

A CONTRIBUIÇÃO DAS REUNIÕES CIENTÍFICAS DA LIGA ACADÊMICA DE ROCHAS E MINERAIS INDUSTRIALIS PARA O ESTUDO DO MERCADO DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO CEARÁ

Encontro de Extensão

Francisco Wyhan Pereira dos Santos, MATHEUS VIEIRA DA SILVA BRUNO ANCHIETA VIANALAERCIO SILVA DA COSTA, Tiani Guedes Cota

A Liga Acadêmica de Rochas e Minerais Industriais (LARMI) foi criada com o propósito de desempenhar atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo constituída por 11 estudantes do curso de Engenharia de Minas da Universidade Federal do Ceará em Crateús, que buscam aprofundar seus conhecimentos na área de rochas e minerais industriais (RMI's). Dentro do contexto de ensino, uma das ações desenvolvidas foram as reuniões científicas para a realização de discussões acerca de assuntos relacionados ao tema. Vale ressaltar que a área de RMI's é de grande relevância para o Ceará, devido às propriedades físicas e químicas dos minerais e rochas presentes no estado, abrangendo sua utilização como matérias-primas, insumo ou aditivos em processos industriais. O embasamento cristalino do estado ocupa cerca de 75% da sua área territorial, oferecendo condições favoráveis para ocorrência de rochas com características ornamentais e de revestimento, a exemplo disso, são as rochas ornamentais, que possuem um grande potencial de crescimento mercadológico no Ceará, sendo atualmente considerado um dos principais polos de lavra do Brasil. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as principais informações sobre o mercado de rochas ornamentais no estado do Ceará, que foram discutidas durante as reuniões científicas da LARMI. Estas aconteceram semanalmente, durante o período de agosto de 2020 até julho de 2021, através de encontros virtuais pela plataforma Google Meet, onde foi realizado um rodízio entre os ligantes para a organização e mediação da reunião. Assim, anteriormente ao encontro, o grupo buscava bibliografias, para que no dia realizassem a apresentação aos demais ligantes. Ao final, os membros realizavam as discussões, apontando os principais pontos e possíveis dúvidas. Dentre os principais aspectos observados nas referências bibliográficas utilizadas, percebeu-se que, apesar da pandemia, houve um crescimento significativo do setor. Na transição entre os anos de 2020 e 2021, o Ceará se destacou como o terceiro estado que mais exportou rochas ornamentais no Brasil, sobressaindo-se os quartzitos, com uma variação de 100,4%. Nos primeiros sete meses de 2021, o Ceará exportou em rochas ornamentais cerca de 100 milhões de reais, sendo que este número representa um crescimento de 52,4% em relação ao mesmo período de 2020. Dessa forma, as perspectivas para 2021 se mantêm favoráveis para esse setor, devido a fatores como: a diversidade de rochas ornamentais, o potencial de mercado e a localização privilegiada do estado, com uma das melhores logística de fretes marítimos internacionais. Assim, fica evidente que a LARMI proporciona para os ligantes o aperfeiçoamento do conhecimento teórico relacionado aos temas discutidos nas reuniões, fornecendo a oportunidade de realizarem reflexões críticas sobre conteúdos relevantes para possíveis áreas de atuação no estado, podendo gerar uma maior motivação para os estudos e maiores perspectivas futuras.